Nível do Paranoá no limite

A Companhia Energética de Brasília (CEB) vai abrir as comportas neste final de semana se as chuvas continuarem intensas. A barragem do Lago Paranoá está a 31cm de sua capacidade máxima, que é de 1.080cm. Só com o temporal da madrugada de sexta-feira, a água subiu 13cm. "Geralmente, fazemos o acompanhamento de hora em hora, mas por precaução, o nível está sendo checado a cada 15 minutos", explica o diretor da CEB Geração, Amilton Carlos Naves. A abertura é feita sempre que o volume de águas do Lago sobe muito em decorrência das chuvas. Não há previsão se serão abertas todas as três ou apenas uma comporta.

Para evitar acidentes, a Defe-

sa Civil já foi comunicada sobre possibilidade de liberação da água represada. "Antes da abertura, as comunidades que vivem às margens do Lago são avisadas, para que os moradores possam procurar outros locais", explica o gerente de Planejamento da Defesa Civil, Tarcísio Vasconcelos. Entre as famílias que precisam se mudar para fugir da inundação, estão as que vivem no Núcleo Rural Boqueirão.

De acordo com o Inmet, não houve registros de precipitação na central de medição, localizada no Sudoeste. Mas choveu em alguns pontos do DF, como Asa Norte e Sobradinho no meio da tarde. Na estrada que leva à Fercal, a pista ficou tomada pela

enxurrada, que chegou a 20cm de altura. Morador da região, o vigilante Francivaldo de Souza, 23 anos, prepara a mudança para um ponto mais distante do Córrego Engenho Velho, que transbordou no domingo. "A água aqui em casa chegou a 1m de altura. Não quero correr o risco novamente", afirma.

No Varjão, o anúncio de novas tempestades também deixa aflitos os moradores dos prédios construídos pelo Projeto Habitar Brasil, financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Como não foi construída rede de águas pluviais no local, pois a obra está embargada, a enxurrada invade os apartamentos do andar térreo. (RL)